



A parceria entre o Banco Industrial e Comercial da China (ICBC) e o Standard Bank, existente desde 2008, já resultou no financiamento conjunto de mais de quatro bilhões de dólares norte-americanos em projectos económicos nos sectores de telecomunicações, agricultura, turismo, entre outros continente africano, incluindo Moçambique.

Esta informação foi dada a conhecer pelo administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocha, à margem do workshop, promovido, recentemente, em Maputo, por esta instituição bancária, sob o lema “Elevando a parceria China-África a novos patamares”.

O encontro, que envolveu empresários chineses e moçambicanos, enquadra-se na visita da comitiva do ICBC, liderada por Hu Hao, vice-presidente deste banco chinês a Moçambique, para estabelecer contactos com o Standard Bank, empresários chineses e líderes de 20 empresas nacionais estratégicas entre as quais a Electricidade de Moçambique (EDM), a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).

O ICBC e o Standard Bank, conforme indicou Chuma Nwokocha têm representações em mais de 40 países no mundo, incluindo o continente africano: “São poucos os bancos no mundo com esta cobertura territorial e em produtos e serviços. O ICBC tem mais de 16 mil balcões, sendo que em África este banco realiza as suas transacções, através do Standard Bank”, frisou.

O Banco Industrial e Comercial da China (ICBC) detém 20 por cento do Grupo Standard Bank, uma parceria que torna o investimento chinês em Moçambique mais cómodo e fácil, dada à experiência de ambas as instituições.

Para Chuma Nwokocha, a parceria com o ICBC vai alavancar ainda mais a contribuição do Standard Bank no desenvolvimento de Moçambique, onde tem estado a financiar muitos

projectos de desenvolvimento. No sector do petróleo e gás, os dois bancos investiram, aproximadamente, 8 biliões de dólares norte-americanos na construção da Plataforma Flutuante de Gás Natural Liquefeito (FLNG), em Palma, na província de Cabo Delgado.

“Sabemos que a China é um dos maiores financiadores de projectos em Moçambique e, deste modo, o Standard Bank está melhor posicionado, através da sua capacidade, expertise e conhecimento profundo do mercado, para trazer o potencial do ICBC a Moçambique”, indicou o administrador delegado, destacando que muitos empresários chineses em Moçambique têm uma relação com o ICBC, sendo que o Standard Bank representa a continuação desse relacionamento.

De acordo com o executivo sénior e vice-presidente do ICBC, Dr. Hu Hao, “nos últimos anos, os países têm aprofundado as relações em várias vertentes e inúmeros sectores. Em 2018, a China passou a ser o principal investidor em Moçambique com um investimento acumulado de mais de 7 biliões de dólares norte-americanos nos sectores de infraestrutura, agricultura, telecomunicações, mineração, entre outros. O número de empresas chinesas interessadas em investir em Moçambique aumentou significativamente”.

Para o executivo sénior e vice-presidente do ICBC este investimento requer serviços financeiros de qualidade, sendo que o ICBC oferece uma vasta gama de produtos e serviços financeiros a mais de 7 milhões de clientes corporativos e 600 milhões clientes particulares.

Por sua vez, o embaixador em Moçambique da República Popular da China, Su Jian, disse, na ocasião, que “na Câmara de Comércio há mais de 50 empresas chinesas registadas, e muitas outras Pequenas e Médias Empresas estão a desenvolver a cooperação em vários domínios”, destacou.

O diplomata referiu ter constatado com satisfação que o Standard Bank está a oferecer garantias sólidas e serviços qualificados às empresas chinesas no desenvolvimento dos seus investimentos e negócios.